

Avaliação da pós-graduação contempla parâmetros nacionais e regionais

Em maio, a PUC-Campinas conclui o relatório final do Programa de Avaliação Institucional (Proavi), desenvolvido desde abril de 2005, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), do Ministério da Educação (MEC). A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), responsável por parte do Proavi, enfatiza as especificidades dos cursos *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especialização e aprimoramento) e das atividades de pesquisa.

De acordo com a pró-reitora Vera Engler Cury, o relatório em sua área tem como referência os parâmetros nacionais dos órgãos de fomento à pós-graduação e à pesquisa, sem perder de vista as características regionais que vêm definindo o perfil da PUC-Campinas ao longo dos seus 65 anos de história.

Conforme indicações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), vinculada ao MEC, os programas *stricto sensu* brasileiros devem, cada vez mais, primar pela excelência. "Alinhada a essa orientação, uma das prioridades da PUC-Campinas para os próximos anos é qualificar seus cursos de mestrado, para que se tornem programas completos, que incluam também doutorado", diz a pró-reitora. No entanto, ela frisa que a Universidade também está atenta às oportunidades para oferta de cursos de mestrado profissional – que dizem respeito às vocações regionais –, com perspectiva de formação com parâmetros de qualidade acadêmicos, mas com interface mais próxima do setor produtivo da economia. "O foco regional também tem peso significativo em pesquisas desenvolvidas por diferentes áreas do conhecimento na Universidade", acrescenta Vera Cury.



Pesquisa realizada em um dos 121 laboratórios

Um dos aspectos fundamentais da auto-avaliação na pós-graduação é a institucionalização dos grupos de pesquisa na Universidade, para evitar sua segmentação e, ao mesmo tempo, impulsionar a qualidade dos resultados obtidos. Para isso, a pró-reitoria conta com um conselho consultivo permanente, que analisa os procedimentos dos grupos constituídos e em formação, para orientá-los conforme as diretrizes dos órgãos de fomento e da própria Universidade.

Referente às diretrizes nacionais para a pesquisa, o relatório de auto-avaliação da Propesq enfatiza os vínculos da PUC-Campinas com outras instituições de ensino superior, em especial aquelas com as quais tem relações mais estreitas: a Unicamp, a PUC-SP e a USP, onde parcela numerosa dos seus docentes obteve titulação. "Hoje não se consegue mais desenvolvimento de pesquisas estritamente endógenas. Achamos que é preciso existir um processo de mão dupla, tanto com a sociedade como com outras instituições nacionais e internacionais", pondera a pró-reitora.



Vera e a equipe do conselho consultivo

Em seu relatório, a Propesq aponta o Programa de Carreira Docente como importante impulso para a qualificação da pós-graduação e da pesquisa. Nesse aspecto, a expectativa é de que os docentes pesquisadores concentrem sua capacidade produtiva na PUC-Campinas. Vera Cury explica que não é produtivo ter docentes pesquisadores com trabalho dividido em várias instituições, sem vínculos definidos que possibilitem um compromisso efetivo de dedicação à Universidade.

Ex-alunos de graduação procuram cursos lato sensu

Atender as necessidades do mundo do trabalho na Região Metropolitana de Campinas (RMC), sem deixar de lado a constante avaliação da qualidade dos cursos oferecidos, é uma das prioridades da auto-avaliação da Propeq para os cursos *lato sensu* – de especialização e aprimoramento. Esses cursos caracterizam-se pela curta duração e por abordar áreas de conhecimento voltadas para o exercício profissional.

Como grande parte dos profissionais com formação superior da RMC fizeram graduação na PUC-Campinas, é natural a grande procura regional por esses cursos nessa Universidade. “Estamos numa região que concentra o segundo maior pólo tecnológico do País e que reúne um elevado número de empresas de grande porte. É um desafio suprir esta grande demanda por profissionais que necessitam de educação continuada para o trabalho”, afirma o coordenador dos cursos *lato sensu*, professor Luiz Maria Pinto.

Ele observa, ainda, que por meio das ferramentas de ensino a distância disponíveis, a Universidade pode oferecer cursos *lato sensu* para todo o País, para os quais é credenciada.

Entre os ex-alunos que procuram a PUC-Campinas para dar continuidade à sua formação no exercício do trabalho

está o advogado Eduardo Garcia de Lima, que atualmente faz especialização em Direito Tributário.

“Concluí minha graduação na PUC-Campinas em 1992 e agora volto, como aluno de pós-graduação, para aprimorar meus conhecimentos de forma rápida e com maior profundidade”, diz ele.

Lima atua na área de Direito Tributário e diz que a especialização já vem proporcionando melhores condições para o atendimento aos seus clientes.



Tatiana (de pé) quer seguir carreira acadêmica



Lima faz especialização para aprimorar o trabalho

“Além de agregar conhecimento, há também ganho financeiro, devido ao diferencial da formação mais avançada em comparação aos profissionais que não se atualizam”, acrescenta.

Os cursos *lato sensu* também são um degrau de passagem para os cursos *stricto sensu*. Foi o que ocorreu com a psicóloga Tatiana Slonczewski Messias, que acaba de concluir o doutorado em Psicologia.

Ela fez a graduação na Universidade, onde participou de pesquisas na iniciação científica. Já como profissional, aprimorou sua formação com um curso de especialização, no qual se sentiu estimulada a fazer mestrado e, por fim, o doutorado. “Meu desejo, agora, é seguir carreira acadêmica e continuar nas atividades de pesquisa”, finaliza.

Números da pós-graduação e das pesquisas na PUC-Campinas

- Pós-graduação *stricto sensu*: 5 programas, sendo 4 de mestrado e um com dois níveis (mestrado e doutorado)
- Pós-graduação *lato sensu*: 16 cursos de especialização e 2 de aprimoramento, em oferecimento no 1º semestre de 2006
- Número de alunos de pós-graduação: 998 (297 *stricto sensu* e 701 *lato sensu*)
- Grupos certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: 78
- Professores pesquisadores: 516
- Alunos de graduação participando em atividades de iniciação científica: 346
- Periódicos científicos próprios indexados: 9

Resultados do encontro de avaliação

Nos dias 28 e 29 de novembro do ano passado, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (Nadaq) da PUC-Campinas realizaram o Encontro de Avaliação Institucional das Instituições de Ensino Superior Associadas da Abesc (Associação Brasileira das Escolas Superiores Católicas) e da Abruc (Associação Brasileira das Universidades Comunitárias).

O evento contou com 150 inscitos, representando 44 instituições de ensino superior confessionais e comunitárias. As principais propostas foram reunidas no documento "Carta de Campinas", já encaminhada às duas associações, para divulgá-lo junto às suas afiliadas. No início de abril o CD-ROM com os Anais do Encontro foi encaminhado a todos os participantes.

A CPA e o Nadaq estão divulgando pelo portal www.puc-campinas.edu.br os Anais do encontro. O objetivo é que as importantes informações neles reunidas colaborem com os processos avaliativos de outras instituições.



Plenária do evento em novembro

CPA tem novo coordenador

A CPA, responsável pela coordenação do Proavi, tem novo coordenador: o professor e padre José Benedito de Almeida David, atual secretário-geral da Universidade, substituindo o professor Domenico Feliciello.

A vice-reitora Angela de Mendonça Engelbrecht foi substituída por Sílvia Regina Machado de Campos, coordenadora do Departamento de Planejamento e Organização (Dplan).

A comissão é também formada por outros sete integrantes: Dulce Maria Pompêo de Camargo (coordenadora de Iniciação Científica da Propesq), Rosa Maria Cruz Gontijo (da Secretaria-Geral), Renato Areias Filho (da Coordenação de Ingresso Discente), Daniel Filippi de Souza (aluno de Engenharia da Computação), Daniel Lucon Loli (aluno de Administração com Habilitação em Logística e Serviços) e dois representantes da sociedade civil organizada de Campinas, Cláudio Aparecido Violato (diretor-presidente da Fundação Fórum Campinas) e Darcy Paz de Pádua (presidente do Conselho Curador da Federação das Entidades Assistenciais de Campinas).

O Nadaq, órgão suplementar criado para dar suporte à CPA é formado pela professora Elisabete Matallo Marchesini de Pádua e pelos funcionários Adriane Elisabeth

Olivatto, Dennis Carrara Sigríst, Fabiana Marques Pereira, Floripes Gebrá, Jorge Luís Moreira Alberto, Marco Wandercil da Silva e Maria Janete Watanabe Said.



José Benedito de Almeida David

Cronograma de Atividades

Em maio, a PUC-Campinas conclui o relatório final do Proavi, para então encaminhá-lo ao MEC. Sua organização abrange as dimensões indicadas pela Lei 10.861, de 14/04/2004, e seus processos contemplam os projetos de avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Estratégico Institucional (PEs). Ao todo, o processo de construção do Proavi compreendeu 58 projetos de avaliação previstos pelo PEs e outros 48 projetos acrescentados para atender ao Sinaes. O Proavi passou por várias fases. De abril a agosto de 2005, ocorreu o processo de socialização e acompanhamento da implementação. Um relatório parcial das atividades foi concluído em outubro de 2005 e encaminhado ao MEC/Inep. De dezembro de 2005 a janeiro de 2006 as pró-reitorias, órgãos complementares e órgãos auxiliares da Reitoria apresentaram seus relatórios por áreas institucionais, com base nos quais a CPA realizou a síntese e a organização de dados, concluídas em março último. O relatório final vem sendo elaborado desde o início de abril. Paralelamente à elaboração do relatório final, a Universidade está organizando a documentação, de acordo com o Instrumento de Avaliação, para a avaliação externa do MEC.

Diretrizes do Proavi

- Respeito à identidade católica e comunitária da PUC-Campinas, sua missão, objetivos, estratégias e metas, bem como sua experiência acumulada em processos de avaliação;
- Articulação permanente da CPA e do Nadaq com os diferentes setores acadêmico-administrativos internos e comissões externas de avaliação, respeitando-se as esferas de competência já estabelecidas;
- Transparência em todas as etapas do processo avaliativo, respeitando-se a hierarquia, a pluralidade e diversidade de opiniões e concepções de gestores, professores, alunos e funcionários;
- Compromisso social evidenciado pela divulgação permanente dos resultados da avaliação junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e à sociedade local e regional;
- Troca permanente de experiências avaliativas internas, que possam subsidiar as adequações que se fizerem necessárias ao Proavi e às ações decorrentes de todo o processo avaliativo.

Missão da PUC-Campinas

"A Pontifícia Universidade Católica de Campinas, a partir de valores ético-cristãos, considerando as características socioculturais da realidade tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à capacitação profissional de excelência, à formação integral da pessoa humana e à contribuição com a construção de uma sociedade justa e solidária".

Informações CPA e Nadaq:

Telefones: (19) 3756-7286 ou (19) 3756-7682

e-mail: nadaq@puc-campinas.edu.br www.puc-campinas.edu.br